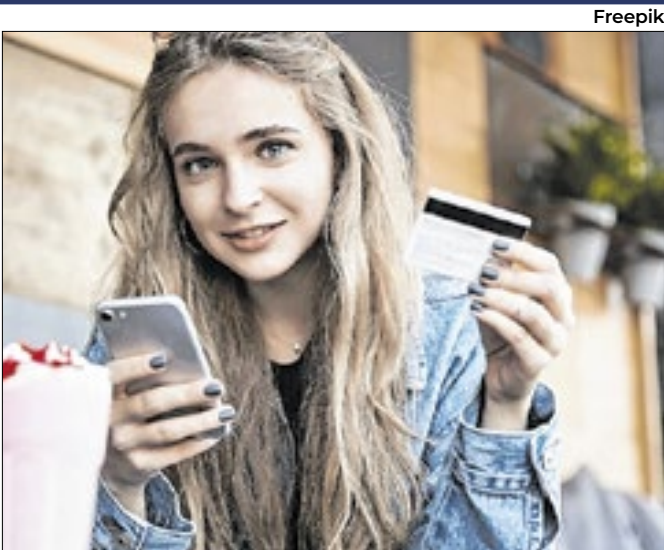


CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Jovens da geração Z já estão no sistema financeiro

Febraban: cresce o número de jovens no sistema financeiro

Cerca de dez milhões de jovens menores de 18 anos têm contas bancárias no Brasil, segundo levantamento da Federação Brasileira de Bancos (Febraban). O dado reflete uma mudança comportamental dos brasileiros que tem contribuído para a transformação do sistema financeiro nacional.

A conta bancária representa o primeiro degrau da educação financeira,

na visão da Febraban, que defende que, por meio desse instrumento, mães, pais e responsáveis conseguem colocar a teoria em prática, ensinando crianças e jovens sobre como ganhar, gastar, poupar e como investir o próprio dinheiro.

Por outro lado, as instituições financeiras enxergam a necessidade de atender os interesses desse novo perfil de cliente.

Ofertas

De acordo com o estudo “Panorama da principalidade financeira na América Latina”, a geração Z (entre 13 e 28 anos), prioriza a experiência do usuário e o acesso a limites de crédito na hora de escolher uma instituição financeira com baixa anuidade de cartão e benefícios.

Demanda

Reconhecendo essa demanda, os bancos digitais e tradicionais passaram a desenvolver produtos específicos para capturar esse público desde cedo. Um exemplo é a conta C6 Yellow, do C6 Bank para menores de 17 anos, que permite investimentos em CDB a partir de R\$ 10.



O plenário do Senado validará ou não a proposta

Senado ouve trabalhadores sobre alta da isenção do IR

Trabalhadores de diversos setores apresentaram, em audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, suas visões sobre os efeitos que a aprovação do projeto de lei que isenta do Imposto de Renda (IR) quem ganha até R\$ 5 mil por mês.

Aprovado na Câmara dos Deputados, o projeto

do governo federal compensa a perda de receita e institui um patamar mínimo de imposto a ser pago por aqueles que têm rendimento tributável acima de R\$ 600 mil por ano.

No formato em que se encontra o projeto, está prevista uma alíquota de 10% do IR com potencial de atingir cerca de 141,4 mil pessoas de alta renda.

Alta renda

O grupo de alta renda recolhe, em média, uma alíquota de 2,5% de Imposto de Renda sobre seus rendimentos totais. Já os de baixa renda pagam 7,5% na faixa 2; 15% na faixa 3, e na faixa 4 são 22,5%. O menor salário tributado está entre R\$ 2.259,21 a R\$ 2.826,65.

Justiça social

O comerciante Tiago Bitencourt Neves defendeu que a atualização da tabela de imposto de renda é uma questão de justiça social. Para ele, a progressividade tributária é mais do que uma proposta econômica, “é uma proposta de país”, conforme a Agência Brasil.

Queda gradual

O texto apresentado na Câmara dos Deputados que foi para o Senado aplica ainda uma redução gradual para os rendimentos acima de R\$ 5 mil mensais até o valor de R\$ 7.350. Para os trabalhadores que recebem acima de R\$ 7.350 mensais, nada vai mudar.

Projeto de país

Para Tiago Neves, o projeto é uma chance de corrigir uma desigualdade histórica no país. “Não se trata de apenas uma discussão técnica, mas uma escolha política sobre quem paga a conta e sobre quem se beneficia do país que a gente constrói todos os dias”, disse.

Ataque hacker expôs até 1,5 bilhão de registros

‘Fantasmas digitais’ atingiram Google e McDonald’s, entre outros

Por Martha Imenes

Os “fantasmas digitais” do grupo Scattered Lapsus\$ estão de volta, e agora mais sofisticados e com um alvo claro: a cadeia de suprimentos digital. Um novo relatório de inteligência de ameaças da ZenoX, startup de cibersegurança do Grupo Dfense, revela que uma ramificação autodenominada “Scattered Lapsus\$ Hunters” (caçadores dispersos do Lapsus\$), está por trás de um dos maiores ataques à cadeia de suprimentos já documentados, comprometendo entre 989 milhões e 1,5 bilhão de registros corporativos ao explorar integrações da plataforma Salesforce.

O estudo, chamado “Fantasmas Digitais: A Metamorfose do Lapsus\$ em Scattered Hunters”, detalha como o grupo evoluiu das táticas caóticas, que paralisaram gigantes como Microsoft, Nvidia e o Ministério da Saúde entre 2021 e 2022, para uma operação criminosa financeiramente motivada e estrategicamente articulada.



Relatório aponta retorno do grupo Lapsus\$ em novo ciberataque

Vulnerabilidade

A investigação da ZenoX aponta que a campanha recente explorou uma vulnerabilidade na integração entre a Salesforce e a plataforma de engajamento de vendas Salesloft Drift.

Ao explorar brechas na cadeia de suprimentos digital, os criminosos comprometeram a Salesloft e obtiveram tokens

de acesso (OAuth) capazes de burlar a autenticação multifator (MFA), abrindo caminho para invadir instâncias da Salesforce usadas por centenas de corporações.

Vítimas

A lista de empresas atacadas pelo Lapsus\$ inclui gigantes da tecnologia (Google AdSense,

Cisco), aviação (Qantas, Air France, KLM, FedEx), varejo (Home Depot, IKEA), luxo (Louis Vuitton, Chanel, Dior, Cartier), automotivo (Toyota, Stellantis), alimentação (McDonald’s, KFC), mídia e entretenimento (Disney/Hulu, HBO Max) e finanças (Allianz Life, TransUnion), entre outras.

Dados incluem nomes completos

“O que estamos testemunhando é a maturação de um fantasma. O Lapsus\$ original, formado por adolescentes, provou que a engenharia social bem executada era mais devastadora que qualquer malware complexo. Agora, seus sucessores do Scattered Lapsus\$ Hunters aprenderam a lição, uniram-se a outros grupos experientes como Scattered Spider e ShinyHunters, e industrializaram o método”, analisa Ana Cerqueira, da ZenoX.

Elo mais fraco

“Eles demonstraram que o elo mais fraco não é mais apenas um funcionário desatento, mas a confiança que depositamos em ecossistemas de software interconectados. Atacar uma plataforma SaaS como a Salesloft foi como encontrar uma chave-mestra para entrar em centenas de empresas de uma só vez.”

O relatório da ZenoX detalha que os dados expostos

são de altíssima sensibilidade e incluem nomes completos, números de Seguro Social, datas de nascimento, informações de carteiras de motorista, e-mails, telefones, histórico de compras, conteúdo de tickets de suporte, chaves de API, tokens de acesso e outras credenciais corporativas.

A motivação do grupo ficou clara em um ultimato: os cibercriminosos exigiram

Brasil tem 60 milhões de negativados

O Brasil registrou 60 milhões de consumidores negativados no primeiro semestre de 2025. O número representa um aumento de 10,8% em relação ao mesmo período de 2024 e de 5,5% na comparação com o final do ano passado. Os dados são da Equifax BoaVista, empresa global de dados, análises e tecnologia.

O índice de inadimplência (atrasos acima de 90 dias) no país no primeiro semestre foi de 5,98%, encerrando o período em 6,2%. Na comparação com o primeiro semestre de 2024, houve uma queda de 0,7% na inadimplência, mas em relação ao segundo semestre do mesmo ano foi registrada alta de 0,2%.

Sudeste

O comprometimento médio da renda dos consumidores brasileiros atingiu 73,7%



No primeiro semestre, 169,5 milhões de negativasções

no período. As regiões Sudeste (79%), Nordeste (78%) e Centro-Oeste (74,9%) ficaram acima da média nacional. Enquanto as regiões Norte (69,3%) e Sul (67,2%) registraram média de comprometimento

abaixo da nacional.

Levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) o percentual de famílias com contas em atraso atingiu em 2025 o maior pa-

Confira como sair do vermelho

1. Entenda sua situação financeira

- Liste todas as dívidas: valor, credor, juros, vencimento.
 - Veja quanto você ganha e quanto gasta por mês.
 - Identifique gastos desnecessários que podem ser cortados, com mais de uma assinatura de canal, plano de celular, por exemplo.
2. Monte um plano de pagamento
- Priorize dívidas com juros

mais altos, como cartão de crédito e cheque especial. Mas se caiu no crédito rotativo a taxa de juros está em 451,5% ao ano, é bom buscar logo uma saída.

- Negocie com os credores: parcelamentos, descontos à vista ou redução de juros. Se certifique de poder pagar as parcelas.
- Use plataformas como Serasa Limpa Nome, Consumidor.gov.br ou Feirão da Caixa para negociar online.

3. Evite novas dívidas

- Pare de usar o cartão de crédito até estabilizar a situação.
 - Evite empréstimos para pagar dívidas, a menos que os juros sejam muito menores.
 - Se precisar, opte por empréstimos com garantia (como FGTS ou consignado), que têm juros mais baixos.
4. Use a tecnologia a seu favor
- Apps como Mobills, Minhas Finanças, Organizze ajudam a controlar gastos.

- Configure alertas para não esquecer vencimentos e evitar multas.
5. Limpe seu nome
- Após pagar ou negociar a dívida, o credor tem até 5 dias úteis para retirar seu nome dos órgãos de proteção.
6. Em cinco dias
- Acompanhe seu CPF em sites como Serasa ou Boa Vista para verificar se está tudo certo.